

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2004

Cataguazes, 18 de maio de 2004 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data informações e os resultados do 1º trimestre de 2004 de suas empresas.

DESTAQUES

Informações Econômico-Financeiras

✓ **Receita Operacional cresce 34,9 %**

A receita bruta de vendas e/ou serviços consolidada da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) nesse trimestre foi maior em R\$99,4 milhões relativamente ao mesmo período em 2003, o que significa um aumento de 34,9%, atingindo R\$384,3 milhões.

Esse desempenho deve-se basicamente:

1) aos aumentos médios ocorridos nas tarifas após o 2º trimestre de 2003, seguintes:

- CFLCL (33,86% em 18 de junho de 2003);
- CENF (35,78% em junho de 2003);
- Energipe (29,71% em abril de 2003);
- Saelpa (33,40% em 28 de agosto de 2003);
- CELB (23,98% em 4 de fevereiro de 2003 e 18,39% em 4 de fevereiro de 2004); e

2) bem como a recuperação do consumo residencial, de maior valor agregado, cuja participação no mercado consolidado da CFLCL evoluiu de 29,9%, no 1º trimestre de 2003, para 31,5%, nesse trimestre em referência.

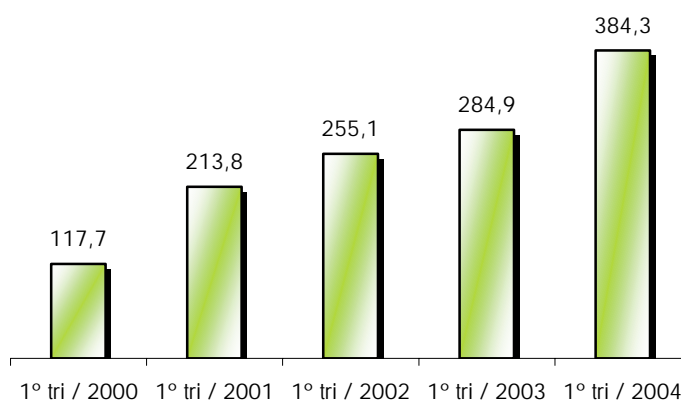
Por distribuidora e geradora de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina, a receita operacional assim se apresentou no trimestre:

Empresa	Receita Operacional	
	Bruta (R\$ milhões)	Varição % (*)
CFLCL	75,9	+ 26,8
CENF	20,2	+ 38,3
Energipe	112,8	+ 37,0
CELB	26,0	+ 29,3
Saelpa	141,3	+ 37,9
Cat-Leo Energia (**)	19,5	+ 54,4
Consolidado	384,3	+ 34,9

(*) Em relação ao mesmo trimestre de 2003.

(**) Controladora conjunta da UTE de Juiz de Fora.

Evolução da Receita Operacional Consolidada da CFLCL (R\$ milhões)



✓ **Tarifas:**

Tarifas Médias Consolidadas (R\$/MWh)	1º tri / 2004	1º tri / 2003	Varição %
Fornecimento	181,36	137,72	+ 31,7
Suprimento a empresas (*)	204,49	109,86	+ 86,1
Compra	54,10	61,60	- 12,2
Spread Fornecimento / Compra	127,26	76,12	+ 67,2

(*) Inclui MAE

✓ Despesas controláveis comprometem menos o *Spread* e Geração operacional consolidada de caixa aumenta 24,8%

A CFLCL e suas controladas continuam envidando esforços visando racionalizar seus custos operacionais controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros), através de medidas como a internalização de serviços, antes terceirizados, e padronização de processos, sem perder de vista a qualidade no fornecimento de energia elétrica aos seus clientes. Nessa linha, foi possível alcançar no 1º trimestre de 2004 um menor comprometimento das despesas controláveis consolidadas frente ao respectivo *spread* consolidado (Receita Líquida de Vendas menos Energia Comprada menos Encargos Setoriais). Nesses primeiros três meses de 2004, o comprometimento das despesas controláveis consolidadas foi de 31,4% do *spread*, ante os 41,9% registrados em igual trimestre de 2003.

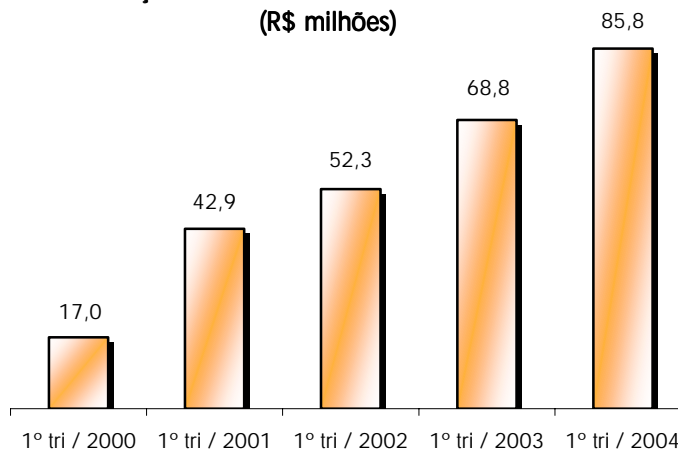
Conseqüentemente, a geração operacional consolidada de caixa da CFLCL, medida pelo EBITDA, foi 24,8% maior em relação ao 1º trimestre de 2003, totalizando R\$85,8 milhões (R\$11,5 milhões na controladora CFLCL), o que representa uma margem consolidada de EBITDA de 30,4%.

Geração de Caixa (EBITDA – Em R\$ milhões)

Empresa	1º tri / 2004	1º tri / 2003	Variação %
CFLCL	11,5	14,0	- 17,9
CENF	1,3	1,1	+ 21,8
Energipe	29,3	12,3	+ 137,6
CELB	5,1	2,2	+ 127,2
Saelpa	26,5	32,1	- 17,5
Cat-Leo Energia	6,2	2,2	+ 182,5
UTE JF	11,1	9,8	+ 12,7
Consolidado	85,8	68,8	+ 24,8

Vale ressaltar que a geração operacional de caixa da Saelpa no 1º trimestre de 2003 está afetada positivamente por um estorno de provisão para devedores duvidosos e contingências no valor de R\$19,0 milhões. Essa reversão decorre de negociações de débitos com consumidores, principalmente com prefeituras municipais, que após assinatura de termos de confissão de dívidas e a aprovação da taxa de iluminação pública viabilizaram suas finanças para o efetivo pagamento das suas contas de energia. Por essa razão, a geração operacional de caixa da Saelpa apresenta-se menor em 17,5% no 1º trimestre de 2004, em relação ao mesmo período de 2003.

Evolução do EBITDA Consolidado da CFLCL
(R\$ milhões)



✓ **Resultado das controladas reflete ganho de R\$10,8 milhões e CFLCL reduz prejuízo consolidado em 71%**

Resultado das controladas: fruto da performance operacional das controladas Cat-Leo Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, CENF, Energipe, CELB e Saelpa, a Cataguazes-Leopoldina registrou no 1º trimestre de 2004 um ganho por equivalência patrimonial nas suas controladas, diretas e indiretas, de R\$10,8 milhões. O resultado de equivalência patrimonial no 1º trimestre do ano passado havia sido negativo em R\$59 mil.

A seguir, a demonstração desse resultado por empresa:

**Resultado de Equivalência Patrimonial
(Em R\$ mil)**

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo)		Equivalência Patrimonial	
	1º tri / 2004	1º tri / 2003	1º tri / 2004	1º tri / 2003
Energisa (*)	9.744	(8.423)	4.879	(4.217)
CENF	213	456	127	271
Cat-Leo Energia (**)	5.770	4.300	5.770	4.300
Outras	(63)	(441)	(20)	(413)
Total	-	-	10.756	(59)

(*) Controladora indireta da Energipe, CELB e Saelpa

(**) Controladora conjunta da Usina Termelétrica de Juiz de Fora

✓ **Prejuízo reduz em 71 %, mas despesas financeiras ainda afetaram resultado consolidado**

A Cataguazes-Leopoldina reduziu seu prejuízo consolidado em 71% (em 70% na controladora CFLCL) no 1º trimestre de 2004, comparativamente ao contabilizado em igual período do ano passado. O prejuízo consolidado nesses primeiros três meses deste exercício foi de R\$4,5 milhões (R\$4,9 milhões na controladora CFLCL), contra um prejuízo de R\$15,6 milhões (R\$16,0 milhões na controladora CFLCL) no 1º trimestre de 2003.

As despesas financeiras líquidas consolidadas no 1º trimestre de 2004 foram de R\$50,8 milhões, contra R\$55,2 milhões no 1º trimestre de 2003, o que representa uma redução de 8%. A reestruturação de dívida das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina começa a surtir efeitos nos seus índices de solvência, conforme se atesta no perfil do endividamento bancário da CFLCL Consolidada, cujas dívidas de curto prazo passaram a representar 32% das dívidas bancárias totais contra os 45% registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

✓ **Dividendos: retorno de 13 % sobre a cotação das ações na Bovespa**

Com base nas deliberações da Reunião do Conselho de Administração de 29 de março de 2004, a CFLCL deu início em 28 de abril de 2004 ao pagamento do 170º dividendo para as ações preferenciais relativo ao exercício de 2003, à razão:

- R\$0,2092 por lote de mil ações preferenciais classe "A"; e
- R\$0,1255 por lote de mil ações preferenciais classe "B".

✓ Investimentos consolidados atingem R\$42 milhões

Nos primeiros três meses de 2004, a CFLCL e suas controladas CENF, Cat-Leo Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, Energipe, CELB e Saelpa investiram R\$42,5 milhões (R\$47,6 milhões no 1º trimestre de 2003) na manutenção e melhoria dos seus sistemas elétricos.

Investimentos Realizados
- 1º trimestre de 2004 -

Valores em R\$ mil	CFLCL(*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Variação % (**)
. Geração	15.711	14	24	-	-	15.749	- 49
. Transmissão, Distribuição e Outros	4.359	888	3.722	1.204	16.569	26.742	+ 66
Total	20.070	902	3.746	1.204	16.569	42.491	- 11

(*) Incluem investimentos em geração da Cat-Leo Energia (R\$14.353 mil) e da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$42 mil).

(**) Sobre o mesmo período de 2003

✓ Perfil da Dívida Consolidada

Em R\$ milhões	Posição do Endividamento em 31/03/2004			
	Moeda Nacional	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
BNDDES		117,9	539,3	657,2
Moeda Nacional	94,3		427,3	521,6
Ativo Regulatório	19,0		52,7	71,7
Cesta de Moedas	4,6		59,3	63,9
Eletróbrás	4,4		18,9	23,3
Debêntures	95,3		158,8	254,1
Outros	151,7		70,1	221,8
Subtotal		369,3	787,1	1.156,4
Moeda Estrangeira				
Unibanco		2,4	7,3	9,7
Total		371,7	794,4	1.166,1

Encargos:

Moeda Nacional:

- * R\$521,5 milhões (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- * R\$71,7 milhões (1% a.a. acima da Selic)
- * R\$221,8 milhões (Juros de 1,7 a 16,77% a.a. acima do CDI)
- * R\$254,1 milhões (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$23,4 milhões (Juros de até 8% a.a. + FINEL)

Moeda Estrangeira:

- * R\$9,7 (Juros de 6,5675% a.a. + variação cambial)

Cesta de Moedas:

- * R\$63,9 milhões (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

Informações Operacionais

✓ Vendas físicas consolidadas de energia aumentam 10,6%

As vendas físicas totais consolidadas de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa apresentaram no trimestre um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Esse desempenho positivo decorre basicamente do volume de vendas ao MAE – Mercado Atacadista de Energia Elétrica, uma vez que as vendas no mercado próprio das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina mostraram uma redução de 4,3% (6,4% na área de concessão da controladora CFLCL) no mesmo período.

Essa redução do volume vendido consolidado de energia deve-se fundamentalmente à perda de três consumidores livres (impacto de 77 GWh) na área de concessão do Sistema Cataguazes-Leopoldina, dos quais um da CFLCL e dois da controlada Energipe, o que refletiu numa diminuição de 12,5% nas vendas físicas consolidadas para a classe industrial. Entretanto, as distribuidoras faturaram desses consumidores os encargos de uso do sistema de distribuição, o que amenizou os impactos financeiros dessa redução.

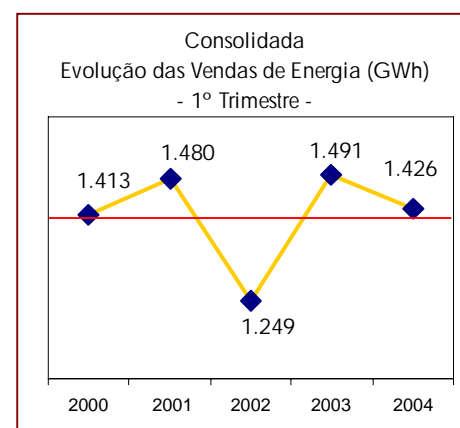
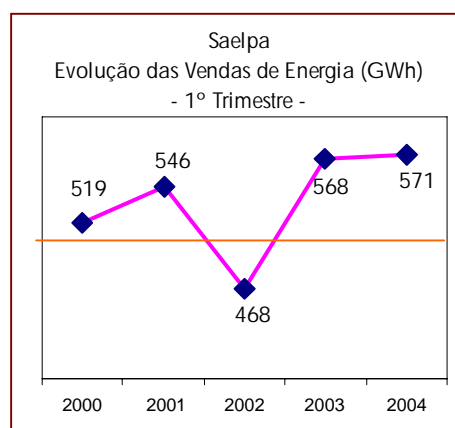
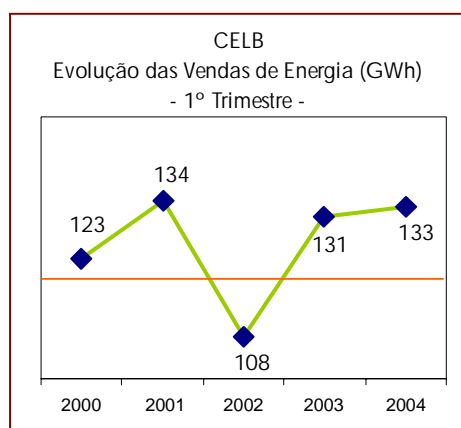
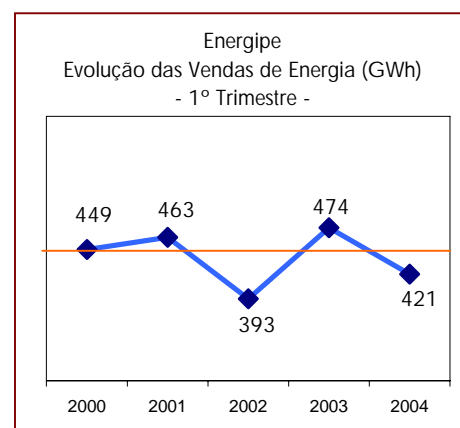
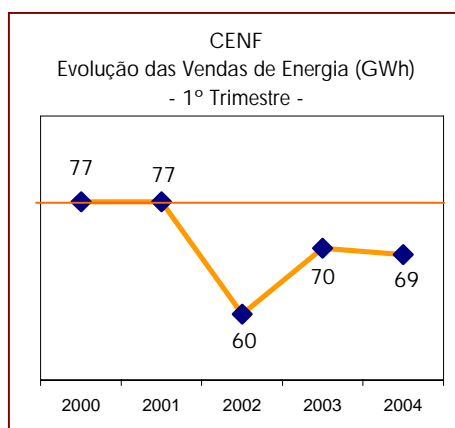
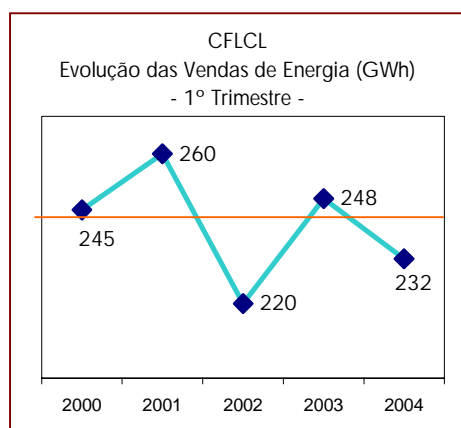
Vendas de Energia em 1º trimestre de 2004 (Em GWh)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
						Vendas	Variação % (*)
Residencial	76	31	121	30	192	450	+ 0,7
Industrial	69	13	137	72	165	456	- 12,5
Comercial	34	14	70	18	85	221	- 0,4
Outras classes	53	11	93	13	129	298	- 0,7
Subtotal (Mercado Próprio)	232	69	421	133	571	1.426	- 4,3
Suprimento de Energia / MAE	63	11	98	7	37	274	+ 425,0
Não Faturado	(1)	(1)	(3)	(1)	(7)	(12)	- 28,8
Total	294	79	516	139	601	1.688	+ 10,6
Varição das Vendas 1º tri 2004/2003	+ 17,1	+ 0,8	+ 9,5	+ 0,8	+ 3,5	+10,6	

(*) Sobre o mesmo período de 2003

Histórico de Vendas de Energia de Energia (GWh) – 1º trimestre - Mercado Próprio

Descrição	Sudeste			Nordeste		Total
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	
2000 (sem racionamento)	245	77	449	123	519	1.413
2001 (com racionamento)	260	77	463	134	546	1.480
2002 (com racionamento)	220	60	393	108	468	1.249
2003 (sem racionamento)	248	70	474	131	568	1.491
2004 (sem racionamento)	232	69	421	133	571	1.426



✓ **Número de Consumidores cresceu 4,2% no trimestre**

Receita Consolidada das Classes Residencial e Comercial representa 62,3% do total faturado e 47,0% do volume físico vendido de energia no mercado próprio

No 1º trimestre de 2004, o crescimento do número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes Leopoldina manteve sua média histórica, tendo um incremento de 72.131 consumidores, ou seja, 4,2% em relação ao igual trimestre de 2003.

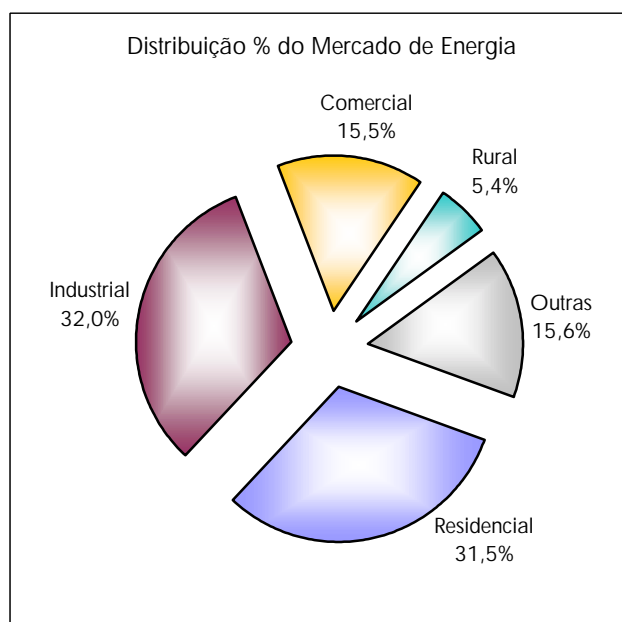
Número de Consumidores

<u>Classe</u>	<u>31/03/2004</u>	<u>31/03/2003</u>	<u>Varição %</u>
Residencial	1.516.932	1.469.271	+ 3,2
Industrial	11.410	11.881	- 4,0
Comercial	129.606	121.107	+ 7,0
Rural	108.237	92.649	+ 16,8
Outras	23.373	22.519	+ 3,8
Total	1.789.558	1.717.427	+ 4,2

Das vendas físicas totais consolidadas de energia da CFLCL no 1º trimestre de 2004 (1.426 GWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 31,5% e 15,5%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 43,0% e 19,3% do total faturado no mercado próprio.

**Consumo Consolidado por Classe
(Mercado Próprio - GWh)**

<u>Classe</u>	<u>1º tri / 2004</u>	<u>1º tri / 2003</u>	<u>Varição %</u>
Residencial	450	446	+ 0,7
Industrial	456	521	-12,5
Comercial	221	222	- 0,4
Rural	77	77	-
Outras	222	225	- 0,7
Total	1.426	1.491	- 4,3

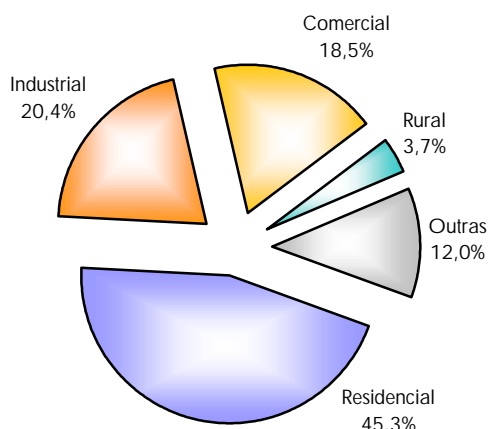


✓ Receita por Classe de Consumo

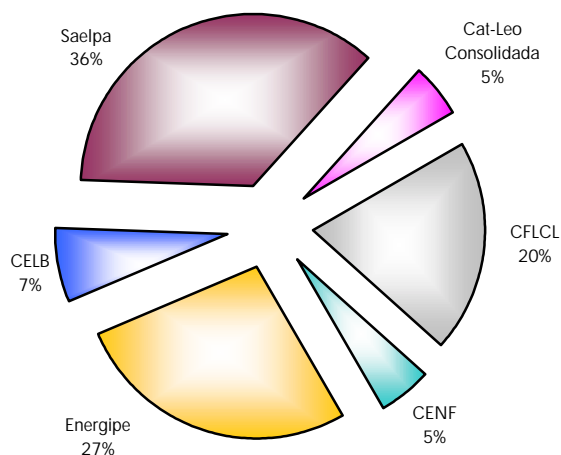
Demonstrativo da Receita Operacional por Classe
(R\$ milhões)

Classe	1º tri /2004	1º tri /2003	Variação %
Residencial	148,2	113,8	+ 30,2
Industrial	73,4	65,3	+ 12,4
Comercial	66,3	50,9	+ 30,3
Rural	13,3	9,9	+ 34,3
Outras classes	43,4	32,8	+ 32,3
Subtotal (Mercado Próprio)	344,6	272,7	+ 26,4
Suprimento de Energia	30,1	10,7	+ 181,3
Fornecimento Não Faturado	(2,1)	(2,4)	-
Outras Receitas	11,7	3,9	+ 200,0
Total	384,3	284,9	+ 34,9

Distribuição % da Receita Operacional Consolidada - Mercado Próprio



Participação % por Empresa na Receita Operacional do Sistema Cataguazes-Leopoldina



Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003
(R\$ mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
CIRCULANTE				
Disponibilidades	2.773	2.548	21.469	28.771
Aplicações no mercado aberto	23.830	1.415	58.025	31.317
Consumidores e concessionárias	39.839	38.420	260.779	258.195
Títulos de créditos a receber	4.821	5.374	68.587	61.763
Créditos renegociados	-	-	8.295	7.810
Recomposição tarifaria extraordinária	2.388	5.143	47.781	49.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.710)	(6.757)	(63.084)	(57.336)
Estoques	377	327	2.157	2.479
Cauções e depósitos judiciais	6.701	6.701	6.701	6.701
Devedores diversos	2.666	83.849	8.970	87.138
Impostos a recuperar	14.437	8.519	61.731	53.958
Despesas pagas antecipadamente	20.887	7.182	48.135	23.508
Outros	9.203	1.690	11.405	11.138
	<u>120.212</u>	<u>154.411</u>	<u>540.951</u>	<u>565.229</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	99.654	103.883
Consumidores e concessionárias	16.235	16.730	40.886	35.833
Títulos de créditos a receber	6.227	6.229	36.232	35.532
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.601)	(3.074)
Créditos renegociados	-	-	62.464	63.248
Controladores, controladas e partes relacionadas	107.265	93.267	-	-
Impostos a recuperar	1.354	928	12.212	13.002
Créditos tributários	40.006	40.006	181.445	182.375
Cauções e depósitos vinculados	487	474	43.270	39.383
Despesas pagas antecipadamente	2.973	8.555	4.661	14.739
Outros	9.481	11.447	66.400	68.575
	<u>184.028</u>	<u>177.636</u>	<u>544.623</u>	<u>553.496</u>
PERMANENTE				
Investimentos	467.563	463.189	10.681	10.625
Imobilizado	176.645	176.180	1.379.423	1.364.278
Diferido	1.244	1.253	433.303	434.470
	<u>645.452</u>	<u>640.622</u>	<u>1.823.407</u>	<u>1.809.373</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>949.692</u>	<u>972.669</u>	<u>2.908.981</u>	<u>2.928.098</u>

Balanço Patrimonial
Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003
(R\$ mil)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
CIRCULANTE				
Fornecedores	36.681	41.016	174.216	187.895
Encargos de dividas	1.348	1.038	4.670	5.029
Empréstimos e financiamentos	50.862	48.649	276.430	258.177
Debêntures	95.323	76.334	95.323	76.334
Folha de pagamento	2.061	2.161	1.292	1.652
Tributos e contribuições sociais	20.520	29.604	95.596	106.556
Juros sobre o capital próprio/dividendos	6.216	6.216	8.551	8.565
Encargos do consumidor a recolher	1.351	548	8.094	3.043
Subvenção – Baixa Renda	544	1.587	9.133	20.866
Outras contas a pagar	2.194	4.497	33.703	38.695
	<u>217.100</u>	<u>211.650</u>	<u>707.008</u>	<u>706.812</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	8.555	9.788	73.938	64.389
Empréstimos e financiamentos	69.558	77.932	635.650	674.450
Debêntures	158.768	160.283	158.768	160.283
Impostos a recolher	213	232	32.035	27.256
Controladores, controladas e partes relacionadas	131.875	142.942	162.884	161.597
Provisões para contingências	3.158	3.103	91.489	90.010
Provisão de déficit atuarial	-	-	37.128	36.500
Parcelamento de impostos	-	-	153.072	153.746
Outras contas a pagar	21.288	22.701	39.626	43.000
	<u>393.415</u>	<u>416.981</u>	<u>1.384.590</u>	<u>1.411.231</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	513.320	501.515
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	279.977	279.977	279.977	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.244)	(5.244)	(5.244)	(5.244)
Reservas de capital	26.545	26.545	26.545	26.545
Reservas de lucros	32.923	32.923	-	-
Prejuízos acumulados	(4.861)	-	(7.052)	(2.575)
	<u>339.177</u>	<u>344.038</u>	<u>304.063</u>	<u>308.540</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>949.692</u>	<u>972.669</u>	<u>2.908.981</u>	<u>2.928.098</u>

Demonstração do Resultado
Trimestres findos em 31 de março de 2004 e 2003
(Em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1º tri / 2004	1º tri / 2003	1º tri / 2004	1º tri / 2003
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	69.947	57.216	344.550	272.755
Suprimento de energia elétrica	1.235	39	30.146	10.665
Outras receitas	4.763	2.624	9.613	1.494
	75.945	59.879	384.309	284.914
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	(14.740)	(12.287)	(67.270)	(52.577)
Pis, Cofins e Iss	(6.401)	(2.929)	(30.960)	(13.798)
Quotas para a reserva global de reversão	(960)	(944)	(3.402)	(3.359)
	(22.101)	(16.160)	(101.632)	(69.734)
Receita operacional líquida	53.844	43.719	282.677	215.180
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	(5.746)	(5.404)	(26.526)	(24.855)
Material	(753)	(845)	(3.219)	(3.274)
Serviços de terceiros	(4.982)	(2.209)	(13.625)	(11.834)
Energia elétrica comprada para revenda	(23.057)	(15.947)	(110.047)	(92.959)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(134)	(119)	(134)	(119)
Transporte de potência elétrica	(1.799)	(593)	(19.781)	(14.276)
Depreciação e amortização	(3.329)	(3.323)	(14.048)	(13.336)
Quota para conta de consumo de combustível	(3.126)	(2.739)	(14.721)	(12.649)
Provisão para contingências /devedores duvidosos	(1.117)	(123)	(4.334)	18.488
Outras despesas	(1.651)	(1.757)	(4.468)	(4.913)
	(45.694)	(33.059)	(210.903)	(159.727)
Resultado do serviço	8.150	10.660	71.774	55.453
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	1.431	877	9.178	9.263
Despesas financeiras	(25.261)	(27.203)	(60.032)	(64.438)
	(23.830)	(26.326)	(50.854)	(55.175)
Amortização de ágio	(223)	(408)	(3.764)	(4.719)
Resultado de equivalência patrimonial	10.756	(59)	6	13
Resultado operacional	(5.147)	(16.133)	17.162	(4.428)
Receita não operacional	290	350	777	1.483
Despesa não operacional	(4)	(222)	(661)	(516)
Lucro (prejuízo) antes da C. Social, IR e Participações	(4.861)	(16.005)	17.278	(3.461)
Contribuição social e Imposto de renda	-	-	(9.893)	(9.154)
Participação minoritária	-	-	(11.862)	(2.955)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.861)	(16.005)	(4.477)	(15.570)
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação - R\$	(0,04)	(0,12)		

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

- ✓ Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@cataguazes.com.br
- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@cataguazes.com.br
- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6000 / 6282 / 6226
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar
Tel.: (21) 2122-6900
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ Internet: www.cataguazes.com.br
E-mail: stockinfo@cataguazes.com.br